

Quem planta preconceito

Natiruts

Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violência
Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violência
Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violência
Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamarLembra da criança
No sinal pedindo esmola?
Não é problema meu
Fecho o vidro
Vou emboraLembra aquele banco
Ainda era de dia
Tem preto lá na porta
Avisem a políciaE os milhães e milhães
Que roubaram do povo
Se foi político ou doutor
Serão soltos de novo
Oooh!Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violênciaQuem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violênciaQuem planta preconceito
Impunidade, indiferença
Não pode reclamar da violência
Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamarAinda há muito
O que aprender
Com África Bambata
E Salassia
Com Bob Marley e Chuck D
O reggae, o hip hop
Às vezes não é esse
Que está aí-

Sequela, a violÃªncia
Entrando pelo rÃ¡dio
Pela tela
E vocÃª sÃ³ sente quando falta
O rango na panela
Nunca aprende
SÃ³ se prende, nÃ£o se defende
Se acorrenta, toma o mal
Traga o mal, experimenta
Por isso ainda hÃ¡ muito
O que aprender
Com Ã¢frica Bambata
E SalassiÃª
Com Bob Marley e Chuck D
O reggae, o hip hop pode ser
O que se expressa aqui
Jamaica
O ritmo no pÃ¡dio sua marca
VÃ¡rias medalhas
VÃ¡rios ouros, zero prata
E no bater da lata
Decreto morte Ã© o gravata
E no bater das palmas
Viva a cultura rasta "CrianÃ§as nÃ£o nascem mÃ¡s
CrianÃ§as nÃ£o nascem racistas
CrianÃ§as nÃ£o nascem mÃ¡s
Aprendem o que
Agente ensina Por isso ainda hÃ¡ muito
O que aprender
Com Ã¢frica Bambata
E SalassiÃª
Com Bob Marley e Chuck D
Todo dia algo diferente
Que nÃ£o percebi
E na liÃ§Ã£o um novo
Dever de casa
Mais brasa na fogueira
E o comÃ©dia vaza
A moda acaba
A gravadora trai
E o fÃ£ jÃ¡ nÃ£o
Te admira mais
Ainda hÃ¡ muito
O que aprender
Lado a lado, aliados

Natiruts, GOG
O DF, o cerrado
Um cenário descreve
Do Riacho a Ceilândia
Cansei de ver
A repressão policial
A criança sem presente
De natal
O parceiro se rendendo ao mal
Quem planta a violência
Colhe o ódio no final

Lyrics provided by
<https://damnllyrics.com/>